

RESULTADOS E INDICADORES DO NURSING OUTCOMES CLASSIFICATION (NOC) EM PACIENTES COM TRANSTORNO DE PÂNICO

Emely Siqueira da Silva, Elizeth Heldt
Escola de Enfermagem - UFRGS

Tabela - Avaliação de resultado de enfermagem NOC definido no consenso dos profissionais durante a TCCG.

INTRODUÇÃO

O Transtorno de Pânico (TP) é uma doença crônica caracterizada pela presença de ataques súbitos de ansiedade em conjunto com a intensa sensação de medo e desconforto. Dentre as modalidades de tratamento eficazes está a Terapia Cognitivo-Comportamental em Grupo (TCCG).

A avaliação do paciente com TP em consulta de enfermagem ambulatorial utiliza as etapas do no Processo de Enfermagem (PE) para a definição dos Diagnósticos de Enfermagem (DEs), por meio da Taxonomia NANDA-Internacional (NANDA-I), as intervenções de enfermagem conforme a Nursing Interventions Classification (NIC). No entanto, a etapa da avaliação de resultados segundo a Nursing Outcomes Classification (NOC), não está implementada no cenário ambulatorial para avaliar os pacientes com TP.

OBJETIVO

Definir os DEs e os resultados da NOC com as respectivas definições conceituais e operacionais para os indicadores estabelecidos na avaliação dos pacientes com TP; e avaliar a evolução clínica dos pacientes por meio de resultados da NOC antes e após o término de um grupo piloto de TCCG para TP.

MÉTODO

Trata-se de um estudo misto, desenvolvido em duas etapas. A primeira etapa compreendeu uma pesquisa metodológica que utilizou o consenso de quatro especialistas em saúde mental e em PE para a escolha dos resultados e indicadores da NOC. Posteriormente ao consenso, foi realizada a revisão da literatura para elaborar as definições operacionais dos indicadores selecionados. A segunda etapa foi uma pesquisa de resultados, com a aplicação do instrumento elaborado para avaliar os pacientes com TP durante o grupo de TCC, no início, no meio e no final das 12 sessões. O teste de Friedman foi utilizado para comparar os escores dos indicadores da NOC para identificar a evolução clínica dos pacientes. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA.

RESULTADOS

Os DEs definidos para os pacientes com TP foram: Medo (00148); Ansiedade (00146); Tristeza crônica (00137); Enfrentamento Ineficaz (00069) e Resiliência Prejudicada (00210). Após o consenso, as especialistas selecionaram cinco resultados NOC: Nível de Medo (1210), com quatro indicadores; Nível de Ansiedade (1211), com seis indicadores; Nível de depressão (1208), com cinco indicadores; Enfrentamento (1302), com três indicadores e Autocontrole da Ansiedade (1402) com três indicadores. As definições conceituais e operacionais foram determinadas para cada indicador. Na segunda etapa, sete pacientes concluíram a TCCG. Ocorreu uma mudança significativa em pelo menos um dos indicadores de cada resultado NOC avaliado no final da TCCG (Tabela).

Resultados NOC e Indicadores	Avaliações (n=7)			
Nível de Medo (1210)	1º	2º	3º	P
Angústia	2,36	1,93	1,71	0,097
Inquietação	2,50	1,86	1,54	0,115
Preocupação exagerada sobre eventos da vida	2,71	2,21	1,07	0,002
Comportamento de evitar	2,86	1,71	1,43	0,023
Produtividade diminuída	2,71	1,79	1,50	0,016
Nível de Ansiedade (1211)				
Agitação	2,36	2,29	1,36	0,070
Tensão muscular	2,50	2,36	1,14	0,007
Ataques de pânico	2,86	1,86	1,29	0,004
Distúrbios do sono	2,79	1,64	1,57	0,016
Fadiga	2,79	1,64	1,57	0,008
Nível de Depressão (1208)				
Perda de interesse nas atividades	2,79	1,71	1,50	0,010
Concentração prejudicada	2,71	1,71	1,57	0,009
Autoestima baixa	2,43	1,43	2,14	0,074
Desesperança	2,50	1,71	1,79	0,058
Tristeza	2,64	1,61	1,64	0,022
Enfrentamento (1302)				
Uso de estratégias eficientes de enfrentamento	2,07	1,86	2,07	0,819
Verbalização da necessidade de assistência	2,21	1,79	2,00	0,368
Identifica padrões ineficazes de enfrentamento	2,64	1,86	1,50	0,015
Autocontrole da Ansiedade (1402)				
Monitora a intensidade da ansiedade	2,79	1,64	1,57	0,013
Mantém relações sociais	1,36	2,07	2,57	0,026
Monitora a manifestação da ansiedade	2,57	1,64	1,79	0,097

CONCLUSÃO

Portanto, o consenso entre especialistas permitiu selecionar os resultados mais apropriados para a avaliação de pacientes com TP. Os resultados do grupo piloto apontaram para a viabilidade da avaliação da evolução dos sintomas dos pacientes com TP por meio dos resultados de enfermagem NOC que foram sensíveis aos sinais e sintomas do TP em cenário ambulatorial.